Despacho n.º 29276/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Mestre Aida Maria Dionísio Rechená no cargo de Directora equiparada a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome: Aida Maria Dionísio Rechená

Data de nascimento: 11 de Abril de 1963

Naturalidade: Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova, Castelo Branco

Habilitações literárias:

Mestrado em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Pós-graduação em Arqueologia pela Universidade Autónoma Luís de Camões

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa

Experiência profissional:

2005-2007 — Directora do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior

2003/2005 — Chefe da Divisão Municipal da Cultura e Património Cultural da Câmara Municipal de Odivelas

2000/2003 — Técnica superior da Direcção Regional de Castelo Branco do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR)

1995/1999 — Técnica superior do Museu de Angra do Heroísmo

1993/1995 — Técnica superior da Direcção Regional da Educação, da Secretaria Regional da Educação e Cultura dos Açores

1988/1993 — Professora provisória do 1.º e 10.º A grupos.

Formação profissional:

Seminário em “Alta Direcção em Administração Pública” — INA

Curso de formação “Eficácia pessoal do gestor público” — INA

Curso em “Gestão de Bens Culturais” — CCR-LVT

Ação de formação “Concepção e Gestão de Projectos” — CEFA

Despacho n.º 29277/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Licenciado Pedro Miguel Abelha de Lapa Almeida para o cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu do Chiado.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — Pedro Miguel Abelha de Lapa Almeida

Nacionalidade — Portuguesa

Categoria — Técnico Superior Principal

Habilitações literárias:

Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas em 1986.

Actividade profissional:

Em 1990 integrou o quadro do Museu do Chiado — Museu Nacional de Arte Contemporânea, onde organizou e preparou o projecto museográfico, o catálogo da colecção e a exposição inaugural.

Entre 1996 e 1997 foi conservador de arte contemporânea do Centro de Exposições do Centro Cultural de Belém. Em 1998 foi nomeado por concurso público director do Museu do Chiado — Museu Nacional de Arte Contemporânea, função que exerceu continuamente em três comissões de serviço até à data.

Em 2000 foi nomeado comissário da representação portuguesa à 49.ª Bienal de Veneza, tendo para o efeito convidado o artista João Penalva. Em 2004 foi nomeado consultor da colecção Ellipse Foundation.

Comissariou dezenas de exposições em várias instituições em Portugal e no estrangeiro das quais se podem destacar as retrospectivas de Jorge Vieira (1995), Francis Picabia (1997), Júlia Ventura (1997), Joaquim Rodrigo (1999), Man Ray (2000), Amadeo de Souza-Cardoso (2002), Julião Sarmento (2002), James Coleman (2004), Alexandre Estrela (2006), Columbano Bordalo Pinheiro — 1874-1900 (2007); o programa Interferências, que contou com exposições de Jimmie Durham (1999), Stan Douglas (2000), Gillian Wearing (2001) ou Nedko Solakov (2002); as colectivas Grenzüberschneidungen (1997), More works about buildings and food (2000), Disseminações (2001), Diferença e Conflito (2002), Cinco Pintores da Modernidade em Portugal (2004).

Foi o organizador e co-autor do primeiro catálogo raisonné realizado em Portugal dedicado à obra de Joaquim Rodrigo. Tem publicado inúmeros ensaios como Amadeo, a Modernism Through the Memory of a Distant Present (1999), Time and Inscription. Joaquim Rodrigo (2000), O ecrã estranho in *Der Sandmann — Stan Douglas* (2000), Senso e Subversão (2001) Repetition against the law (2001), Viagem como metáfora (2003), Cinco Pintores da Modernidade Portuguesa (2004), Mediaespectrologias (2005).

Despacho n.º 29278/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Doutor Joaquim Maria Valença Pais de Brito no cargo de Director equiparado a Director de serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu Nacional de Etnologia.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conse-